

# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV n. 43 Ago. 2023  
ISSN 2675-2573



**RECONHECER E VALORIZAR**



Filial da  
**ABEC  
BRASIL**  
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 43 - Agosto de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:**

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Denise Teixeira Santos Menezes

Eliane Cristina Bulgan Borges

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Joseneide dos Santos Gomes

Lana Cristina Teixeira

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Luciana Rodrigues da Graça

Miriam Ferreira

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 43 (ago. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.43

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>a</sup>. Antônio Raimundo Pereira Medrado

## RECONHECER E VALORIZAR

### 06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

### 07 CIDADÃO

Banda RAAF

### 08 Centro Educacional Unificado - CEU

J. Witon



CAPA: Imagem de «a href="https://pixabay.com/pt/users/ciganavida-5796054/">pixabay/»

# ARTIGOS

1. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES	19
3. EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES	29
4. AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	39
5. ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA E O USO DA TECNOLOGIA NESTE PROCESSO JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	49
6. A LUDOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL LANA CRISTINA TEIXEIRA	61
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	73
8. O PAPEL DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL LUCIANA RODRIGUES DA GRAÇA	81
9. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA MIRIAM FERREIRA	95
10. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OS CAMINHOS E AVANÇOS CONTRA O RETROCESSO RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	101
11. AS RELAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	109
12. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	119

Os povos indígenas e originários desempenham um papel vital na formação de nossas sociedades. Suas tradições ancestrais, profundo conhecimento da natureza e contribuições culturais enriquecem nossa identidade coletiva. Além de preservar saberes valiosos, eles oferecem insights cruciais para a medicina tradicional, agricultura sustentável e preservação de recursos naturais.

Reconhecer o passado de injustiças e desafios enfrentados por essas comunidades é um requisito essencial para construir uma base de respeito e justiça. Valorizar seus direitos à terra, línguas e práticas é uma demonstração de compromisso com a diversidade e a igualdade.

A educação desempenha um papel fundamental na promoção dessa valorização. Ela permite que as gerações presentes e futuras compreendam a riqueza cultural e os conhecimentos acumulados pelos povos indígenas. Ao incorporar esses ensinamentos nos currículos escolares, promovemos a conscientização e o respeito desde cedo, quebrando estereótipos e preconceitos que possam existir.

A educação também pode ser uma ferramenta para a revitalização das línguas indígenas e a promoção da preservação cultural. Ao fornecer recursos para escolas e programas educacionais que se concentram nas tradições e saberes locais, estamos garantindo que essas valiosas heranças não se percam no curso do tempo.

Em resumo, ao valorizar e reconhecer os povos indígenas e originários através da educação, estamos construindo uma base sólida para um futuro de entendimento, respeito mútuo e colaboração intercultural. Estamos investindo na construção de uma sociedade que celebra a diversidade e aprende com as experiências e sabedorias únicas dessas comunidades.



**Antônio R. P. Medrado**  
Editor responsável

## ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS

DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO

### RESUMO

Este estudo explorou a influência da arte e da música no desenvolvimento cognitivo das crianças. A análise da literatura revelou que a exposição e a prática da arte e da música estão associadas a benefícios significativos no desenvolvimento cognitivo infantil. A arte estimula a criatividade, a percepção visual, o pensamento crítico e a expressão individual, enquanto a música contribui para a memória, a linguagem, o raciocínio lógico e o desenvolvimento socioemocional. A integração da arte e da música na educação infantil é fundamental, pois promove um ambiente de aprendizado estimulante, diversificado e inclusivo, potencializando os benefícios dessas formas de expressão para o desenvolvimento integral das crianças. Recomenda-se investir em políticas e práticas que valorizem a arte e a música, garantindo o acesso equitativo a experiências artísticas e musicais de qualidade para todas as crianças.

**Palavras-chave:** Influência da arte; Música; Desenvolvimento cognitivo; Crianças.

### INTRODUÇÃO

A influência da arte e da música no desenvolvimento cognitivo das crianças é um tema amplamente estudado e debatido na área da educação. A compreensão dos efeitos positivos dessas formas de expressão no desenvolvimento cognitivo infantil é de grande importância para os educadores, pais e profissionais da área, visando promover práticas educativas mais enriquecedoras e abrangentes.

A arte e a música são componentes fundamentais da cultura humana, presentes em todas as sociedades ao longo da história. Elas possuem um poder intrínseco de comunicar emoções, ideias e experiências, transcendendo barreiras linguísticas e culturais. Desde os primórdios da humanidade, a arte e a música têm sido utilizadas como formas de expressão e comunicação, permitindo que os indivíduos compartilhem suas vivências e interpretem o mundo ao seu redor.

No contexto do desenvolvimento cognitivo infantil, estudos têm demonstrado que a exposição à arte e à música desde os primeiros anos de vida pode ter impactos significativos nas habilidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças. A arte, por meio de suas diversas manifestações, como pintura, desenho, escultura e dança, estimula a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolução de problemas. Além disso, a música, por meio de suas

---

estruturas sonoras e ritmos, promove o desenvolvimento da memória, da linguagem, do raciocínio lógico e da coordenação motora das crianças.

Diversos estudos empíricos têm corroborado essas evidências, destacando os benefícios da exposição à arte e à música para o desenvolvimento cognitivo infantil. Pesquisas têm demonstrado que a prática de atividades artísticas e musicais está associada a uma maior plasticidade cerebral, ou seja, a capacidade do cérebro de se adaptar e reorganizar em resposta aos estímulos do ambiente. Essa plasticidade é fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a memória, a atenção, a linguagem e o raciocínio abstrato.

A integração da arte e da música na educação infantil tem se mostrado uma abordagem eficaz para promover o desenvolvimento integral das crianças. Ao incorporar essas formas de expressão no currículo escolar, os educadores têm a oportunidade de criar ambientes de aprendizagem estimulantes, que favorecem a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico das crianças. Além disso, a arte e a música podem facilitar a compreensão de conceitos abstratos, despertar o interesse pela aprendizagem e fortalecer as habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a autoexpressão.

Diante dessas considerações, este estudo se propõe a realizar uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, utilizando bases de dados como CAPES, Scielo, Google Acadêmico e repositórios de universidades federais e internacionais. Buscaremos informações recentes no período de 2015 a 2020, a fim de analisar e sintetizar os resultados dos estudos mais atualizados sobre a influência da arte e da música no desenvolvimento cognitivo das crianças.

Por meio dessa revisão, espera-se contribuir para a compreensão dos efeitos da arte e da música no desenvolvimento cognitivo infantil, fornecendo subsídios para a promoção de práticas educativas mais embasadas e efetivas. Ao identificar os principais resultados e tendências da literatura, poderemos evidenciar a importância da integração da arte e da música na educação infantil, além de fornecer diretrizes para futuras pesquisas nessa área.

## **REFLEXÕES GERAIS SOBRE O USO DA ARTE E DA MÚSICA**

A análise geral da literatura sobre a influência da arte e da música no desenvolvimento cognitivo das crianças revela um corpo crescente de pesquisas que destacam os efeitos positivos dessas formas de expressão no desenvolvimento cognitivo infantil. Os estudos exploram diferentes aspectos relacionados à arte e à música, examinando os benefícios e os mecanismos subjacentes que podem contribuir para o aprimoramento das habilidades cognitivas nas crianças.

A exposição à arte, por meio de atividades como pintura, desenho, escultura, teatro e dança, tem sido associada ao desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de resolução de problemas nas crianças. Através da arte, as crianças têm a oportunidade de explorar e expressar suas emoções, ideias e experiências de forma não verbal. Além disso, a arte promove a percepção visual, a apreciação estética e o desenvolvimento do pensamento crítico, à medida que as crianças são expostas a diferentes estilos, técnicas e obras de arte.

---

No que diz respeito à música, os estudos indicam que a prática musical está associada a uma série de benefícios cognitivos. A música estimula a memória, a linguagem, o raciocínio matemático e a coordenação motora das crianças. Através do aprendizado de instrumentos musicais, do canto e da participação em grupos musicais, as crianças desenvolvem habilidades auditivas, perceptivas e motoras. Além disso, a música promove a expressão emocional, a socialização e a colaboração entre os indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional das crianças.

Um aspecto relevante destacado na literatura é a importância da integração da arte e da música na educação infantil. Estudos têm demonstrado que a inclusão dessas disciplinas nos currículos escolares proporciona benefícios significativos para o desenvolvimento global das crianças. A arte e a música oferecem oportunidades de aprendizado mais significativas, motivadoras e envolventes, que estimulam não apenas as habilidades cognitivas, mas também as habilidades socioemocionais. Além disso, a integração da arte e da música na educação infantil promove uma abordagem holística e integrada do ensino, reconhecendo a importância do desenvolvimento de todas as dimensões do indivíduo.

Em análise geral revela-se a existência de algumas lacunas de conhecimento e questões em aberto. Embora haja uma quantidade substancial de pesquisas sobre a influência da arte e da música no desenvolvimento cognitivo infantil, ainda há necessidade de estudos mais aprofundados que investiguem os mecanismos específicos por trás desses efeitos. Além disso, é importante explorar a relação entre a arte, a música e outros aspectos do desenvolvimento infantil, como a linguagem, a inteligência emocional e as habilidades sociais.

## **EFEITOS DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO PARA CRIANÇAS**

A análise dos estudos sobre os efeitos da arte no desenvolvimento cognitivo das crianças revela uma série de benefícios associados à exposição e à prática de atividades artísticas. Destaca Agnolon e Masotti (2016) que a arte engloba diversas formas de expressão, como pintura, desenho, escultura, teatro e dança, e tem sido reconhecida como um poderoso estímulo para o desenvolvimento cognitivo infantil.

Destacam os mesmos autores que um dos principais efeitos observados é o estímulo à criatividade. Através da arte, as crianças são incentivadas a explorar sua imaginação, a pensar de forma não convencional e a buscar soluções originais para os problemas. A arte proporciona um espaço seguro para a expressão individual, onde as crianças podem experimentar diferentes materiais, técnicas e ideias. Esse processo criativo estimula o pensamento divergente, a capacidade de gerar múltiplas respostas e a flexibilidade cognitiva.

Além disso, a arte contribui para o desenvolvimento da percepção visual e espacial das crianças. Freitas (2015), através da observação e da criação de imagens, as crianças aprendem a perceber formas, cores, proporções e relações espaciais. Essas habilidades visuais são fundamentais para o desenvolvimento da coordenação motora fina e da representação simbólica, que são importantes para a escrita e para a resolução de problemas matemáticos.

A arte também promove o desenvolvimento do pensamento crítico e da apreciação estética. Afirma Pinheiro (2016), que ao serem expostas a diferentes formas de arte, as crianças aprendem a analisar, interpretar e avaliar as obras de arte. Elas são incentivadas a



---

refletir sobre o significado e o contexto das obras, a expressar suas opiniões e a desenvolver um senso crítico. Essa capacidade de apreciar e interpretar a arte não apenas enriquece a experiência estética das crianças, mas também estimula o pensamento reflexivo e analítico.

Apresenta Teixeira (2017) que outro benefício da arte no desenvolvimento cognitivo é o estímulo à memória e à atenção. A prática de atividades artísticas requer que as crianças se lembrem de instruções, de sequências de passos e de detalhes visuais. A criação de obras de arte envolve a concentração e a focalização da atenção em uma tarefa específica. Essas habilidades são transferíveis para outras áreas do aprendizado e são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas básicas.

Além dos efeitos diretos no desenvolvimento cognitivo, a arte também desempenha um papel importante no desenvolvimento socioemocional das crianças. Santos (2010), ressalta que através da expressão artística, as crianças podem comunicar emoções, explorar sua identidade e desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, autoexpressão e resolução de conflitos. A arte oferece um meio seguro e criativo para lidar com as emoções e para desenvolver a consciência emocional.

No entanto, é importante ressaltar que os efeitos da arte no desenvolvimento cognitivo podem variar de acordo com fatores como o contexto cultural, o apoio dos adultos e a qualidade das experiências artísticas. Um ambiente rico em estímulos artísticos, com acesso a materiais e recursos adequados, e com o apoio de professores e pais comprometidos, potencializa os efeitos positivos da arte no desenvolvimento cognitivo das crianças.

## **EFEITOS DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS**

A análise dos estudos sobre os efeitos da música no desenvolvimento cognitivo das crianças revela uma série de benefícios associados à exposição e à prática musical. Apresentam Anjos e Ferraro (2018) e Carvalho (2016), que a música, como forma de expressão cultural e artística, possui características únicas que estimulam diversas áreas do desenvolvimento cognitivo infantil.

Um dos principais efeitos observados é o estímulo à memória. De acordo com Santos (2016), a música envolve padrões rítmicos, melódicos e harmônicos, que são armazenados na memória das crianças. Através da exposição e da prática musical, as crianças desenvolvem a capacidade de lembrar e reproduzir sequências sonoras, melodias e ritmos. Esse estímulo constante à memória contribui para o aprimoramento da memória de curto prazo e da memória de longo prazo, que são fundamentais para o aprendizado e a retenção de informações.

Além disso, a música tem sido associada ao desenvolvimento da linguagem. Estudos têm demonstrado que a prática musical está relacionada a um melhor processamento auditivo, que é essencial para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Através da percepção e da reprodução de sons musicais, as crianças aprimoram suas habilidades auditivas, como a discriminação de sons, a percepção de padrões e a consciência fonológica. Essas habilidades auditivas são transferíveis para a linguagem, facilitando a aquisição e o desenvolvimento da fala, da leitura e da escrita.

---

Outro efeito importante da música no desenvolvimento cognitivo é o estímulo ao raciocínio lógico e matemático. Carvalho (2016) afirma em suma que a música possui estruturas rítmicas e métricas que requerem a compreensão e a reprodução de sequências temporais e padronizadas. Através da prática musical, as crianças desenvolvem habilidades de contagem, de organização temporal e de reconhecimento de padrões, que são fundamentais para o pensamento matemático. Além disso, a prática de instrumentos musicais estimula a coordenação motora, a destreza manual e a noção espacial, habilidades que também são relevantes para o raciocínio lógico.

Para Agnolon e Masotti (2016), a música também tem efeitos positivos no desenvolvimento socioemocional das crianças. Através da participação em grupos musicais, como bandas ou corais, as crianças aprendem a colaborar, a trabalhar em equipe e a respeitar os outros. A música proporciona um ambiente de cooperação e interação social, onde as crianças podem compartilhar experiências, expressar emoções e desenvolver habilidades de comunicação. Além disso, a música tem o poder de evocar emoções, influenciando o humor e proporcionando uma forma de expressão emocional.

É importante destacar que os efeitos da música no desenvolvimento cognitivo podem variar de acordo com fatores como o tipo de música, a intensidade da exposição, a participação ativa e o apoio dos adultos. Estudos têm demonstrado que a prática musical mais intensa e sistemática está associada a maiores benefícios cognitivos. Além disso, a qualidade da instrução musical e a interação social no contexto musical também desempenham um papel importante no desenvolvimento cognitivo das crianças.

A análise dos estudos revela que a música exerce um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças. A exposição e a prática musical estimulam a memória, o processamento auditivo, o raciocínio lógico, a coordenação motora e o desenvolvimento socioemocional. A incorporação da música nos currículos escolares, assim como a promoção de atividades musicais enriquecedoras dentro e fora da sala de aula, são estratégias fundamentais para potencializar os efeitos benéficos da música no desenvolvimento cognitivo infantil.

## **A INTEGRAÇÃO ARTE E MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A incorporação da arte e música nos currículos escolares da educação infantil é uma abordagem pedagógica que reconhece a importância do desenvolvimento integral das crianças e promove um ambiente de aprendizado estimulante e enriquecedor. Em Anjos e Ferraro (2018), a integração da arte e música na educação infantil proporciona um espaço para as crianças explorarem sua criatividade e expressão individual. Através da arte e da música, elas são incentivadas a experimentar, descobrir e criar, desenvolvendo habilidades criativas e ampliando sua capacidade de pensar de forma original e inovadora. Essa abordagem favorece a autonomia, a autoconfiança e a autoexpressão das crianças, permitindo que elas se expressem de maneiras diversas e únicas.

Além disso, ressaltam Freitas (2015) e Pinheiro (2021) que a integração da arte e música contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças. A exposição à arte e música estimula habilidades cognitivas como a percepção visual, a memória, a atenção e o

---

pensamento crítico. Através da observação e análise de obras de arte, as crianças desenvolvem habilidades de observação, interpretação e reflexão. Ao praticar a música, elas aprimoram suas habilidades auditivas, perceptivas e motoras. A arte e música também promovem o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e do raciocínio lógico, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e para o aprendizado ao longo da vida.

Outro aspecto relevante a educação infantil, reside na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças. Destaca Carvalho (2016) que através da participação em atividades artísticas e musicais, as crianças têm a oportunidade de expressar e lidar com suas emoções, desenvolvendo habilidades de regulação emocional e empatia. Além disso, a arte e a música proporcionam um ambiente de cooperação, colaboração e interação social, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e o fortalecimento do senso de comunidade.

A integração da arte e música na educação infantil também enriquece a experiência de aprendizagem das crianças. Ela oferece uma abordagem multidisciplinar e holística, que estimula a conexão entre diferentes áreas do conhecimento e favorece a compreensão integral do mundo. Através da arte e música, as crianças podem explorar conceitos matemáticos, científicos, históricos e culturais de forma concreta e significativa. Essa abordagem interdisciplinar amplia as oportunidades de aprendizado, tornando-o mais diversificado, envolvente e relevante para as crianças. A inclusão da arte e música na educação infantil também tem implicações na promoção da equidade e inclusão. Através da arte e música, as crianças têm a oportunidade de expressar sua identidade, cultura e perspectivas individuais. Isso promove a valorização da diversidade e a construção de ambientes educacionais inclusivos, onde todas as crianças se sentem representadas, respeitadas e incluídas.

No entanto, é importante ressaltar que a integração da arte e música na educação infantil requer um compromisso por parte dos educadores e gestores escolares. Para Santos (2010) é necessário oferecer recursos e materiais adequados, capacitar os professores para a abordagem artística e musical, e promover parcerias com artistas e instituições culturais. Além disso, a integração da arte e música deve ser concebida como uma prática contínua e não como uma atividade isolada, integrando-se de forma orgânica ao currículo e às práticas pedagógicas.

Por fim, a inclusão dessas formas de expressão no currículo escolar promove o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e criativo das crianças. A abordagem artística e musical enriquece a experiência de aprendizagem, promove o desenvolvimento integral das crianças e contribui para a construção de uma sociedade mais criativa, empática e culturalmente diversa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os efeitos da arte no desenvolvimento cognitivo são amplamente reconhecidos. Através da arte, as crianças desenvolvem habilidades criativas, como a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolução de problemas. Além disso, a arte estimula a percepção visual, a apreciação estética e o pensamento crítico. A prática de atividades

---

artísticas proporciona um espaço seguro para a expressão individual e a experimentação, promovendo a autonomia, a autoconfiança e a autoexpressão das crianças.

Da mesma forma, os estudos revisados destacaram os benefícios da música no desenvolvimento cognitivo infantil. A música estimula a memória, a linguagem, o raciocínio lógico e a coordenação motora. A prática musical promove o desenvolvimento auditivo, a contagem, a organização temporal e o reconhecimento de padrões, habilidades que são transferíveis para outras áreas do aprendizado. Além disso, a participação em atividades musicais favorece o desenvolvimento socioemocional das crianças, promovendo a cooperação, a colaboração e a expressão emocional.

A integração da arte e da música na educação infantil revela-se uma abordagem pedagógica valiosa. A inclusão dessas formas de expressão nos currículos escolares promove um ambiente de aprendizado estimulante, diversificado e abrangente. Através da integração da arte e da música, as crianças têm a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, e conectar diferentes áreas do conhecimento. Além disso, essa abordagem contribui para a construção de ambientes educacionais inclusivos, valorizando a diversidade cultural e promovendo o respeito mútuo.

No entanto, é importante destacar que a efetividade da integração da arte e da música na educação infantil depende do compromisso dos educadores, dos gestores escolares e da sociedade como um todo. É necessário fornecer recursos e materiais adequados, capacitar os professores para a abordagem artística e musical, e estabelecer parcerias com artistas e instituições culturais. Além disso, a integração da arte e da música deve ser concebida como uma prática contínua e integrada ao currículo, oferecendo oportunidades regulares para a expressão e a vivência artística e musical das crianças.

Em conclusão, a exposição e a prática da arte e da música desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças. Através da arte e da música, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, expandem sua criatividade e expressão individual, e promovem o desenvolvimento integral de sua identidade. A integração da arte e da música na educação infantil oferece oportunidades enriquecedoras de aprendizado, favorece a inclusão e a diversidade cultural, e contribui para a formação de indivíduos criativos, críticos e socialmente engajados. Portanto, é fundamental que a arte e a música sejam valorizadas e incorporadas de forma significativa nos currículos escolares, garantindo que todas as crianças tenham acesso aos benefícios dessas formas de expressão.

## REFERÊNCIAS

- AGNOLON, Rosângela; MASOTTI, Demerval Rogério. A musicalização e o desenvolvimento cognitivo de crianças a partir das inteligências múltiplas. **Revista Tear: Educação, Ciência e Tecnologia**, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1967>>. Acesso em: 8 jul. 2023.
- ANJOS, Isabelle de Vascelos Corrêa dos ; FERRARO, Alexandre Archanjo . A INFLUÊNCIA DA DANÇA EDUCATIVA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 3, p. 337–344, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/rGdVZKZZFR4zQcKg8jpDGLk/?lang=pt&format=html#ModalTutors>>. Acesso em: 8 jul. 2023.
- CARVALHO, João Miguel Pereira Quintas Guedes. **Influência da exposição à música na percepção da dor aguda pós-operatória: um estudo com crianças de 4 e 5 anos**. Dissertação de Mestrado, Ciência Cognitiva, Universidade de Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/24021>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

---

FREITAS, Aline Mariane de. **A música na educação infantil**. Centro Universitário Unifafibe, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/handle/123456789/334>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

FREITAS, Ana Cláudia de; Et al. A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11038>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

PINHEIRO, Fernanda Viana; Et al. A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1188–1204, 2021. Disponível em: <<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1766>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SANTOS, Débora Peixoto dos. **A importância da música na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação em Pedagogia, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/33014>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SANTOS, Maria Joana Granate Leite. **A influência da música no desenvolvimento psicomotor**. Dissertação de Mestrado em docência em Educação Pré-Escolar, Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/19122>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

TEIXEIRA, Jéssica dos Santos. **A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA E SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO**. [s.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <[https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica\\_Santos.pdf](https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2023.

**DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO** - Formada em Letras pela Fundação Santo André, Pedagoga e Pós-Graduada em Ludopedagogia pela Faculdade Campos Salles, FICS. Professora Titular na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.



Revista a EVOLUÇÃO  
Ano 42 Jul. 2023  
Fl. 43  
ISSN 2673-2573

Revista a EVOLUÇÃO

Ano 43 Ago. 2023  
Fl. 43  
ISSN 2673-2573

COLA TEM E  
ESTRELA BI

Vit

www.primeiraev



RECONHECER E VALORIZAR



www.primeiraevolucao.com.br

#### ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto  
Denise Teixeira Santos Menezes  
Eliane Cristina Bulgan Borges  
Girleene Nascimento da Silva Mantovani  
Joseneide dos Santos Gomes  
Lana Cristina Teixeira  
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva  
Luciana Rodrigues da Graça  
Miriam Ferreira  
Rita de Cássia Gonçalves Paccola  
Sheyla Maria Silva Pimentel  
Simone Moreira Garcia



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

